

## **Recursos liberados pelos bancos somam R\$ 81,4 bilhões, alta de 22,6% em doze meses**

*Outro dado positivo é a taxa de inadimplência, que atingiu 3,8%, o menor índice do ano*

O mercado de crédito para financiamento de veículos continua registrando alta. Até outubro, o sistema financeiro liberou R\$ 81,4 bilhões, o que representa uma alta de 22,6% em doze meses. Em apenas dez meses, o volume liberado pelos bancos de montadoras e pelas instituições independentes atingiu quase o mesmo montante registrado durante todo o ano de 2016, que foi de R\$ 82,2 bilhões. Outro indicador que confirma a recuperação do mercado é a taxa de inadimplência: 3,8%, o menor índice de 2017.

“Uma das principais razões para o aumento na procura pelo crédito se deve à queda das taxas de juros. Com isso, o consumidor tem se sentido mais confiante em investir num bem de maior valor”, afirma o presidente da ANEF (Associação Nacional das Empresas Financeiras das Montadoras), Luiz Montenegro. “Se for mantida a previsão atual para o cenário econômico, a tendência para os próximos meses deverá ser de juros mais baixos, aumento da confiança do consumidor, crescimento na procura pelo financiamento e redução no número de não pagadores”, completa.

Dos R\$ 81,4 bilhões concedidos ao crédito, R\$ 79,9 bilhões foram destinados aos contratos de CDC (Crédito Direto ao Consumidor) e o R\$ 1,5 bilhão às operações de leasing. Na comparação com o mesmo período de 2016, houve aumento de 23,5% no volume de financiamento, enquanto no leasing foi registrada uma queda de 12,1%.

### **Segundo melhor mês**

Em outubro, o mercado de crédito para a aquisição de veículos registrou o segundo melhor resultado do ano. O total liberado foi de R\$ 9,23 bilhões, aumento de 10,3% na comparação com setembro e de 38,7% em relação ao mesmo período de 2016. O montante só ficou abaixo

do registrado em agosto, com R\$ 9,26 bilhões. Para as pessoas físicas foram destinados R\$ 8 bilhões, enquanto que, para as jurídicas, R\$ 1,2 bilhão.

Para as operações de leasing, foram liberados R\$ 160 milhões, crescimento de 21,2% em relação a setembro e de 9,6% em doze meses. O maior volume, de R\$ 133 milhões, foi disponibilizado para as empresas e os R\$ 27 milhões restantes para as pessoas físicas.

### **Inadimplência**

Em outubro, o nível de inadimplentes registrou o índice mais baixo do ano. Entre as pessoas físicas foi de 3,8%, queda de 0,1 ponto percentual em relação a setembro, e de 0,9 ponto percentual na comparação com o mesmo período do ano passado. Entre as pessoas jurídicas, a taxa foi de 3,0%, menos 0,1 ponto percentual na comparação com o mês anterior e de 2,2 pontos percentuais em doze meses.

Na carteira de leasing, o índice de pessoas físicas que deixaram de quitar os seus negócios foi 2,6%, mesmo patamar registrado no mês anterior, e volume 1,4 ponto percentual menor ao registrado no mesmo período de 2016. Entre as empresas, a taxa foi de 2,1%, 0,3 ponto percentual menor na comparação com setembro, e 1,4 ponto percentual inferior nos últimos doze meses.

### **Taxas de juros**

Em outubro, as taxas de juros praticadas pelos bancos de montadoras foram de 19,7% ao ano e de 1,5% ao mês. Já as instituições financeiras independentes trabalharam com índices de 22,5% e 1,7%, respectivamente. O prazo médio das concessões é de 42,2 meses. Já o prazo máximo oferecido pelos bancos é de 60 meses.

### **Saldo das carteiras**

O saldo das carteiras em outubro foi de R\$ 165,9 bilhões, volume 0,9% superior ao registrado no mês anterior e 1,5% maior na comparação com o mesmo período do ano passado. As

operações de CDC respondem por R\$ 162,2 bilhões, o que representa um aumento de 1,0% na comparação com setembro, e de 2,1% em doze meses. Os R\$ 3,7 bilhões restantes referem-se ao leasing. O volume de negócios nessa modalidade de crédito, no entanto, registrou queda de 2,6% no mês e de 19,6% em relação ao mesmo período de 2016.

O saldo de crédito para a aquisição de veículos para pessoas físicas e jurídicas corresponde a 2,5% do PIB (Produto Interno Bruto). Em outubro do ano passado, esse indicador era de 2,6%, o que corresponde a uma queda de 0,1 ponto percentual. O volume representa 5,4% do total do crédito do SFN (Sistema Financeiro Nacional) e 10,8% do total das operações de crédito – Recursos Livres.

### **Sobre a ANEF**

Fundada em 1993, a ANEF representa as suas marcas associadas junto aos órgãos do governo, de entidades de classe e associações congêneres, divulga, esclarece e presta informações, tanto à imprensa quanto aos consumidores em geral, sobre as modalidades de financiamentos – CDC (Crédito Direto ao Consumidor), Finame, Leasing e Consórcio –, nos segmentos de automóveis, ônibus, caminhões e motocicletas. A entidade representa, hoje, 16 marcas e suas respectivas estruturas de serviços financeiros, incluindo bancos, empresas de arrendamento mercantil e administradoras de consórcios vinculados à indústria automotiva.

### **ANEF**

#### **Atendimento à Imprensa**

#### **Printer Press Comunicação Corporativa**

Analuiza Tamura ([analuiza.tamura@printerpress.com.br](mailto:analuiza.tamura@printerpress.com.br)) / 11.5582-1602 / 99201.1497

Paula Balduino ([paula.balduino@printerpress.com.br](mailto:paula.balduino@printerpress.com.br)) / 11.5582- 1606 / 11. 99201-2609

Felipe Guimarães ([felipe.guimaraes@printerpress.com.br](mailto:felipe.guimaraes@printerpress.com.br)) / 11. 5582-1603 / 96344-0441

**DEZEMBRO/2017**